



A Santa Sé

VISITA À PARÓQUIA ROMANA DE SÃO FILIPE NERI

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

*I Domingo de Advento
27 de Novembro de 1983*

1. "Isto é tanto mais importante porque sabeis em que tempo vivemos: já é hora de despertardes do sono" (*Rom. 13, 11*). Com estas palavras, caros irmãos e irmãs, a liturgia de hoje dirige-se a cada um de nós convidando-nos a acolher o apelo que nos vem desde o início do Advento.

Despertar-se do sono quer dizer abrir o coração àquela *realidade divina* que se liga ao tempo humano. Por isto se diz: "a salvação está perto".

O Advento é como uma primeira dimensão deste ligar-se da Realidade divina ao *tempo humano*. Este liga-me manifesta-se no ano litúrgico: o primeiro Domingo do Advento é ao mesmo tempo o início do novo ano litúrgico.

2. Eis que contemporaneamente este é o *Advento do Ano Santo da Redenção*. Este Jubileu Extraordinário da Redenção tem um carácter específico de "advento": prepara para o terceiro milénio depois de Cristo. Daqui surge a particular eloquência do Advento deste ano, que deve exprimir aquela atitude da Igreja, de que eu já falava na Bula de proclamação *Aperite portas* (n. 7), pela qual ela "se sente particularmente empenhada na fidelidade aos dons divinos, que têm na Redenção de Cristo a sua fonte, e mediante os quais o Espírito Santo a orienta no sentido do próprio desenvolvimento e renovação, a fim de se tornar esposa cada vez mais digna do seu Senhor. Para isto ela confia no Espírito Santo e deseja associar-se à sua acção misteriosa, como a Esposa que invoca a vinda de Cristo" (cf. *Apoc. 22, 17*).

Este particular carácter de "advento" próprio do presente Ano Santo, deve ser vivido pela Igreja "com os mesmos sentimentos, com os quais a Virgem Maria espera o nascimento do Senhor na

humildade da nossa natureza humana. Do mesmo modo que Maria precedeu a Igreja na fé e no amor ao alvorecer da era da Redenção, assim a preceda hoje, quando a mesma Igreja, neste Jubileu, se encaminha para o novo Milénio da Redenção" (*Aperite portas*, 9).

3. "Conscientes do momento": que significa? "*Com alegria vamos ao encontro do Senhor*".

O Advento é a jubilosa perspectiva de "ir à casa do Senhor" (cf. *Sl.* 121, 1): de chegar ao termo desta grande "peregrinação" que deve ser a vida terrena. O homem é chamado a habitar na "casa do Senhor". Lá está a sua verdadeira "casa". A peregrinação do Ano Santo é uma figura do nosso caminhar para a casa do Pai, e o Advento estimula-nos a acelerar com esperança este caminho.

O Advento é a expectativa do "dia do Senhor", isto é, "da hora da verdade". É a expectativa daquele dia em que "Ele será o juiz das nações, o governador de muitos povos" (*Is.* 2, 4). Esta plenitude de verdade será o princípio e o fundamento da paz definitiva e universal, que é o objecto da esperança de todos os homens de boa vontade.

O Advento é uma reconfirmação do eterno caminho do homem para Deus: é um novo início, cada ano, deste caminho: a vida do homem não é uma estrada impraticável, mas via que conduz ao encontro com o Senhor!

Há também nesta invocação do primeiro domingo do Advento quase *um prenúncio* daquelas vias que na noite de Belém conduzirão os pastores e os reis Magos do Oriente ao Recém-nascido Jesus.

4. "Conscientes do momento": que significa? Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo" (*Rom.* 13, 14):

— a via do Advento conduz *ao interior do homem*, que de diversos modos está carregado de pecado, como atesta a segunda leitura.

— o encontro de que se fala acima não se realiza só "a partir de dentro", mas também "a partir de fora", e consiste numa tal *transformação do íntimo do homem* que corresponde à santidade d'Aquele com quem nos encontramos: o "revestir-se do Senhor Jesus Cristo" consiste nisto.

— o sentido "histórico" do Advento é *penetrado* pelo sentido "espiritual". De facto, o Advento não quer ser só a memória do período histórico que precedeu o nascimento do Salvador, ainda que ele, tão intenso, tenha já de per si um altíssimo significado espiritual. Para além disto, todavia, e mais profundamente, o Advento quer recordar-nos que a história toda do homem e de cada um de nós deve ser entendida como um grande "Advento", como uma espera, a cada instante, da vinda do Senhor, de tal modo que Ele nos encontre prontos e vigilantes para podermos acolhé-
1'O de maneira digna.

5. "Conscientes do momento" significa: Vigiai... porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor" (*Mt. 24, 42*).

— o ligar-se de Deus, da realidade divina, com o tempo humano, de uma parte reconfirma a limitação deste *tempo*, que tem um termo, e doutra *abre este tempo* à eternidade de Deus e às "realidades últimas" *correlacionadas* com ela.

— o Advento tem um significado "escatológico", uma vez que chama de novo o nosso pensamento e as nossas intenções às realidades futuras. Ele recorda-nos a meta última do nosso caminho, e estimula-nos a empenhar-nos nas realidades terrenas sem que nos deixemos submergir nelas, mas ao contrário, orientando-as para aquelas celestes. Exorta-nos a preparar-nos bem para estas últimas, de modo a que o advento do Senhor não nos encontre despreparados e maldispostos.

— "Vigiai": o espírito do homem "despertado" para a realidade Divina, atraído mediante isto mesmo para os seus eternos destinos em Deus, deve animar a inteira *temporalidade com uma nova consciência*.

6. Caríssimos irmãos e irmãs da Paróquia São Filipe Neri, a todos vós se dirige a minha afectuosa saudação, enquanto agradeço ao Senhor ter concedido este encontro. O meu pensamento augural dirige-se ao Cardeal Vigário, ao Pároco Don Amedeo Zanotti e aos seus colaboradores, sacerdotes, religiosos e leigos, aos jovens, aos anciãos, às crianças, às famílias, aos trabalhadores, aos doentes, a todos.

A vossa paróquia, fundada pelos sacerdotes para aqui enviados por Don Calabria, com a ajuda do Senhor, está cada vez mais a esclarecer o sentido da verdadeira renovação conciliar, e os frutos deste fervoroso empenho começam a manifestar-se no reflorescer das vocações religiosas e sacerdotais, numa participação mais intensa na liturgia, numa maior consciência no valor da comunidade paroquial, e da essencial presença, nela, do ministério laical, e numa prática mais generosa das obras da caridade e da misericórdia.

Uma comunidade paroquial unida e fervorosa pode desenvolver, com a força do Espírito Santo, um papel essencial no diminuir a distância entre o modelo evangélico que ela propõe ao mundo e as reais condições do mundo mesmo, sempre em alguma medida refractário, enquanto estivermos na terra, ao chamado evangélico, à conversão e à penitência. Este facto, contudo, longe de debilitar o testemunho que devemos dar ao mundo, deve reforçá-lo cada vez mais, na firmíssima convicção de que o mundo, apesar de tudo, tem uma absoluta necessidade de Jesus crucificado e ressuscitado. O poder da sua graça, de modo especial mediante o carisma dos leigos cristãos, pode e deve penetrar e animar de maneira evangélica todos os ambientes seculares da família, do trabalho, da sociedade e da cultura.

7. No primeiro domingo do Advento deste Jubileu extraordinário da Redenção é-me dado, como Bispo de Roma, visitar a vossa Comunidade, colocada sob a protecção de São Filipe Neri, um florentino que se transferiu para Roma, onde por longos anos pôde irradiar aquela sua característica serenidade e alegre bondade, e exprimir aqueles seus extraordinários dotes de pastor e de educador, que o tornam também hoje um grande mestre de vida cristã, um irmão que nos prepara para a vinda de Cristo.

De coração faço votos por que esta visita nos permita abrir de modo melhor os olhos da alma para a realidade Divina e por assim dizer despertar-nos de novo para ela.

Que ao mesmo tempo nos permita *transformar-nos* interiormente, e que a nossa humanidade, de maneira cada vez mais madura, se revista do Senhor Jesus Cristo.

Com nova alegria *caminhemos ao encontro do Senhor* que deve vir, como todos os anos, na solenidade do Natal; ao encontro do Senhor que devemos encontrar também no termo das nossas vias terrenas. Com efeito, o Advento recorda-nos, cada ano, que a vida humana não é uma estrada impraticável que nos leva a Deus, mas é um verdadeiro caminho que se tornou aquele do Verbo Divino.